

v. 16, n. 3, março de 2021

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Bimestre de 2021

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro bimestre de 2021, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$6,24 bilhões (20,0% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$8,84 bilhões (28,6% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$2,60 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2020, houve queda nas exportações (-2,3%) e nas importações (-2,1%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do *deficit* (-1,5%) no saldo da balança comercial paulista no primeiro bimestre de 2021.

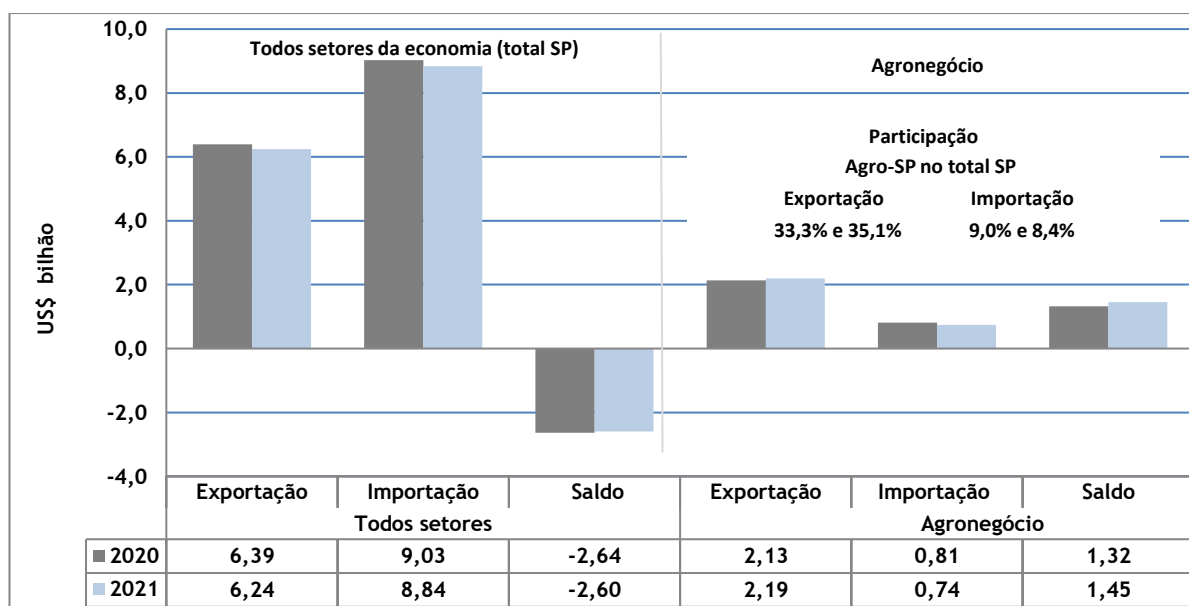


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

O principal motivo desse resultado negativo ainda é resultante da pandemia da covid-19, que vem afetando as exportações de algumas das principais mercadorias das indústrias paulistas extrativista e de transformação.

### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do primeiro bimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou aumento nas exportações (+2,8%), alcançando US\$2,19 bilhões, e queda nas importações (-8,6%), totalizando US\$0,74 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$1,45 bilhão, 9,8% superior ao mesmo período de 2020 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 35,1%, enquanto a participação das importações setoriais é de 8,4% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$4,05 bilhões, e as importações, US\$8,10 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$4,05 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$1,45 bilhão).

### 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro bimestre de 2021, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$845,44 milhões, sendo que desse total, o açúcar representou 88,4% e o álcool, 14,6%), setor de carnes (US\$308,70 milhões, em que a carne bovina respondeu por 87,6%), grupo de sucos (US\$218,96 milhões, dos quais 97,5% referentes a suco de laranja), produtos florestais (US\$218,59 milhões, com participações de 53,0% de papel e 31,7% de celulose) e grupo dos demais produtos de origem vegetal (US\$108,54 milhões), ficando o café logo atrás, na sexta colocação (US\$108,36 milhões, dos quais 74,1% referentes ao café verde). O agregado dos cinco principais grupos representou 77,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, no primeiro bimestre de 2021, em comparação com o primeiro bimestre de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos do complexo sucroalcooleiro (+33,5%), sucos (+0,3%), grupo dos demais produtos de origem vegetal (5,7%) e de café (+32,4%), e quedas para carnes (-3,9%), produtos florestais (-18,2%) e complexo soja (-61,5%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021**

Grupo	Primeiro bimestre de 2020		Primeiro bimestre de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	633,31	29,7	845,44	38,5	33,5
Carnes	321,31	15,1	308,70	14,1	-3,9
Sucos	218,25	10,2	218,96	10,0	0,3
Produtos florestais	267,20	12,5	218,59	10,0	-18,2
Demais produtos de origem vegetal	102,70	4,8	108,54	4,9	5,7
Café	81,83	3,8	108,36	4,9	32,4
Produtos alimentícios diversos	65,81	3,1	74,70	3,4	13,5
Complexo soja	159,73	7,5	61,50	2,8	-61,5
Demais produtos de origem animal	49,84	2,3	45,37	2,1	-9,0
Fibras e produtos têxteis	79,13	3,7	41,01	1,9	-48,2
Couros, produtos de couro e peleteria	35,86	1,7	37,79	1,7	5,4
Bebidas	16,91	0,8	23,72	1,1	40,2
Frutas (inclui nozes e castanhas)	22,55	1,1	18,03	0,8	-20,1
Rações para animais	15,26	0,7	17,31	0,8	13,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	11,25	0,5	16,09	0,7	43,1
Cereais, farinhas e preparações	17,06	0,8	14,17	0,6	-17,0
Animais vivos (exceto pescados)	12,63	0,6	13,67	0,6	8,3
Cacau e seus produtos	5,59	0,3	5,66	0,3	1,2
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	2,82	0,1	4,16	0,2	47,5
Lácteos	5,24	0,2	4,11	0,2	-21,5
Chá, mate e especiarias	3,41	0,2	3,49	0,2	2,5
Produtos apícolas	2,82	0,1	2,98	0,1	5,7
Pescados	1,91	0,1	1,37	0,1	-28,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,39	0,0	0,49	0,0	24,3
Fumo e seus produtos	0,04	0,0	0,05	0,0	37,7
<b>Total do agronegócio São Paulo</b>	<b>2.132,85</b>	<b>100,0</b>	<b>2.194,25</b>	<b>100,0</b>	<b>2,9</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

### 1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista nos dois primeiros meses de 2021, em comparação com igual período de 2020, são apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Item	Primeiro bimestre de 2020		Primeiro bimestre de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>633,31</b>	<b>1.975,89</b>	<b>845,44</b>	<b>2.546,67</b>	<b>33,5</b>	<b>28,9</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>517,46</b>	<b>1.809,16</b>	<b>721,53</b>	<b>2.329,67</b>	<b>39,4</b>	<b>28,8</b>
Açúcar bruto	432,94	1.554,44	571,65	1.894,83	32,0	21,9
Açúcar refinado	84,52	254,72	149,88	434,84	77,3	70,7
<b>Álcool etílico</b>	<b>115,28</b>	<b>165,81</b>	<b>123,39</b>	<b>216,07</b>	<b>7,0</b>	<b>30,3</b>
Demais açúcares	0,56	0,91	0,51	0,93	-8,5	1,6
<b>Carnes -total</b>	<b>321,31</b>	<b>91,87</b>	<b>308,70</b>	<b>84,81</b>	<b>-3,9</b>	<b>-7,7</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>264,23</b>	<b>54,08</b>	<b>270,47</b>	<b>56,76</b>	<b>2,4</b>	<b>5,0</b>
<i>In natura</i>	206,87	40,97	185,26	40,12	-10,4	-2,1
Industrializada	42,93	7,67	67,17	9,59	56,4	25,0
Miudezas	14,42	5,44	18,05	7,05	25,1	29,7
<b>Carne de frango - total</b>	<b>50,69</b>	<b>35,20</b>	<b>33,04</b>	<b>25,74</b>	<b>-34,8</b>	<b>-26,9</b>
<i>In natura</i>	50,02	34,91	31,55	25,17	-36,9	-27,9
Industrializada	0,67	0,29	1,49	0,57	123,5	96,4
<b>Carne suína - total</b>	<b>0,38</b>	<b>0,12</b>	<b>0,13</b>	<b>0,03</b>	<b>-65,3</b>	<b>-76,2</b>
<i>In natura</i>	0,02	0,01	0,02	0,01	-27,2	0,6
Industrializada	0,22	0,24	0,51	0,34	130,1	40,7
Miudezas	5,69	2,21	4,49	1,93	-21,1	-12,9
Demais carnes e preparações	6,02	2,47	5,06	2,28	-15,9	-7,7
<b>Sucos - total</b>	<b>218,25</b>	<b>300,49</b>	<b>218,96</b>	<b>308,11</b>	<b>0,3</b>	<b>2,5</b>
<b>Suco de laranja</b>	<b>212,86</b>	<b>297,00</b>	<b>213,58</b>	<b>303,02</b>	<b>0,3</b>	<b>2,0</b>
FCOJ - Congelados, não fermentados	80,31	50,88	82,29	58,76	2,5	15,5
NFC - Não congelados, valor brix <=20	69,68	203,43	64,04	199,15	-8,1	-2,1
Outros sucos não fermentados	62,87	42,69	67,25	45,11	7,0	5,7
Demais sucos outras frutas	5,40	3,48	5,38	5,09	-0,3	46,1
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>267,20</b>	<b>500,61</b>	<b>218,59</b>	<b>452,20</b>	<b>-18,2</b>	<b>-9,7</b>
Papel	143,21	170,69	115,88	155,44	-19,1	-8,9
Celulose	96,85	252,35	69,27	226,16	-28,5	-10,4
Madeira	27,13	77,55	32,46	70,06	19,7	-9,7
Borracha	0,01	0,02	0,97	0,54	7.660,4	2.653,0
<b>Café - total</b>	<b>81,83</b>	<b>27,96</b>	<b>108,36</b>	<b>41,85</b>	<b>32,4</b>	<b>49,7</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>53,59</b>	<b>22,55</b>	<b>81,06</b>	<b>36,10</b>	<b>51,3</b>	<b>60,1</b>
Café verde	53,10	22,48	80,34	35,94	51,3	59,9
Café torrado	0,48	0,08	0,73	0,15	50,2	104,9
Café solúvel	25,65	4,79	24,66	4,87	-3,8	1,6
Demais extratos	2,60	0,61	2,63	0,88	1,2	44,4
<b>Complexo soja - total</b>	<b>159,73</b>	<b>444,51</b>	<b>61,50</b>	<b>131,63</b>	<b>-61,5</b>	<b>-70,4</b>
<b>Soja em grãos</b>	<b>120,70</b>	<b>344,27</b>	<b>47,15</b>	<b>109,93</b>	<b>-60,9</b>	<b>-68,1</b>
Farelo de soja	32,72	93,20	7,47	14,89	-77,2	-84,0
Óleo de soja	6,31	7,04	6,88	6,81	9,0	-3,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (38,5%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 33,5% em valores e 28,9% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas do açúcar (39,4% em valores e 28,8% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram aumentos de 30,3% em volume e de 7,0% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2020.

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado, apresentando quedas (-3,9%) em valores e volume (-7,7%) em relação ao primeiro bimestre de 2020. A carne bovina com maior contribuição no grupo registrou aumentos de 5,0% em valores e de 2,6% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de retração em valores (-34,8%) e em volumes (-26,9%). A carne suína também apresentou resultados negativos, de -65,3% em valores e de -76,2% na quantidade embarcada.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu aumentos de 2,5% no valor e de 15,5% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas decresceram em valores (-8,1%) e em volume (-2,1%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi de 0,3% em valores e 2,5% em volume na comparação com o primeiro bimestre de 2020.

Os produtos florestais aparecem na quarta posição com menor desempenho em primeiro bimestre de 2021, com queda de -18,2% em valores em relação ao ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, obteve variação negativa quanto aos valores (-19,1%) e ao volume (-8,9%). As exportações dos produtos de celulose apresentaram quedas nos valores (-28,5%) e nos embarques (-10,4%).

Para o grupo do café, os resultados apontaram aumentos de 32,4% nos valores e de 49,7% no volume das exportações paulistas. O principal produto desse grupo é o café verde, que apresentou aumento de 51,3% em valores e 59,9% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel exibiu decréscimo de 3,8% em valores, mas com crescimento de 1,6% em volume comercializado.

O grupo composto pelo complexo soja apresentou no primeiro bimestre de 2021 desempenho negativo, com queda nos embarques (-70,4%) e em valores (-61,5%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variações expressivas de valores e volumes (-60,9% e -68,1%, respectivamente), quando comparados com o mesmo período de 2020. Essa queda pode ser creditada à indisponibilidade do produto ocasionada pelo atraso do plantio por conta do clima (falta de chuvas) nos meses de setembro e outubro de 2020.

#### 1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no primeiro bimestre de 2021 foram papel (US\$53,76 milhões), seguido do trigo (US\$49,83 milhões) e do óleo de dendê ou de palma (US\$43,62 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 44,2% do total importado (US\$740,00 milhões).

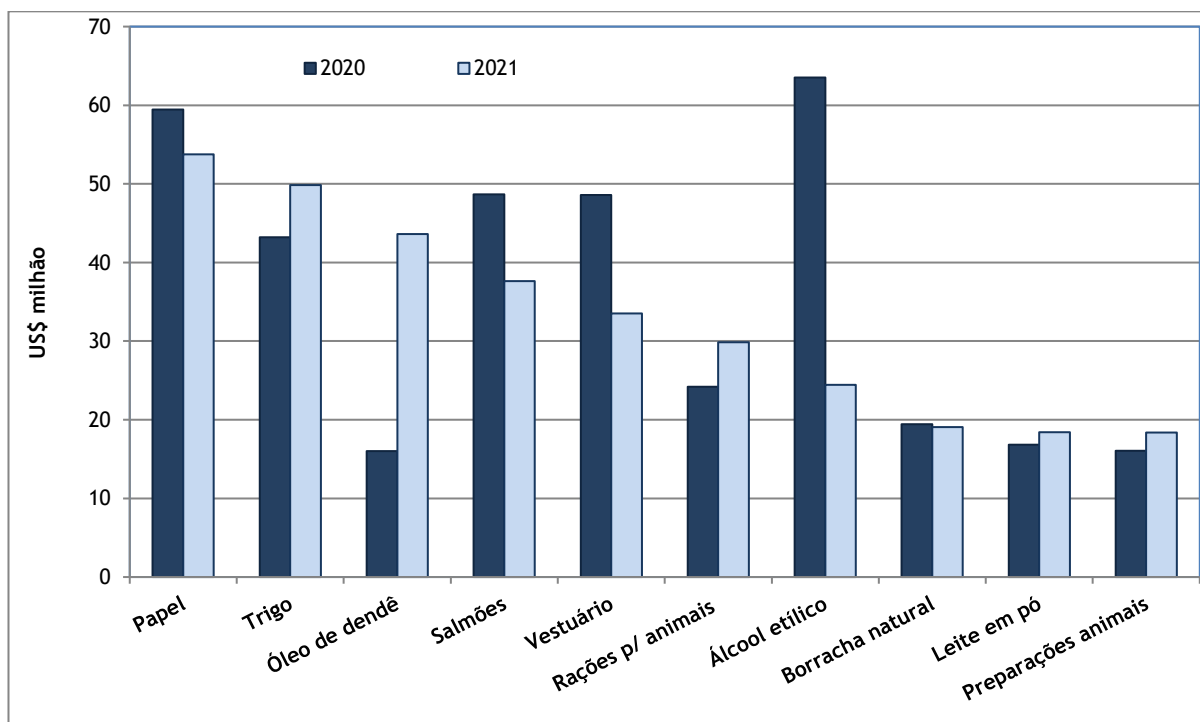


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou saldo positivo de US\$0,17 bilhão no primeiro bimestre de 2021, com exportações de US\$31,13 bilhões e importações de US\$30,96 bilhões. Esse resultado indica redução de US\$0,46 bilhão no saldo comercial em relação ao mesmo período de 2020, devido ao incremento inferior das exportações (3,5%) em relação as importações (5,2%) (Figura 3).

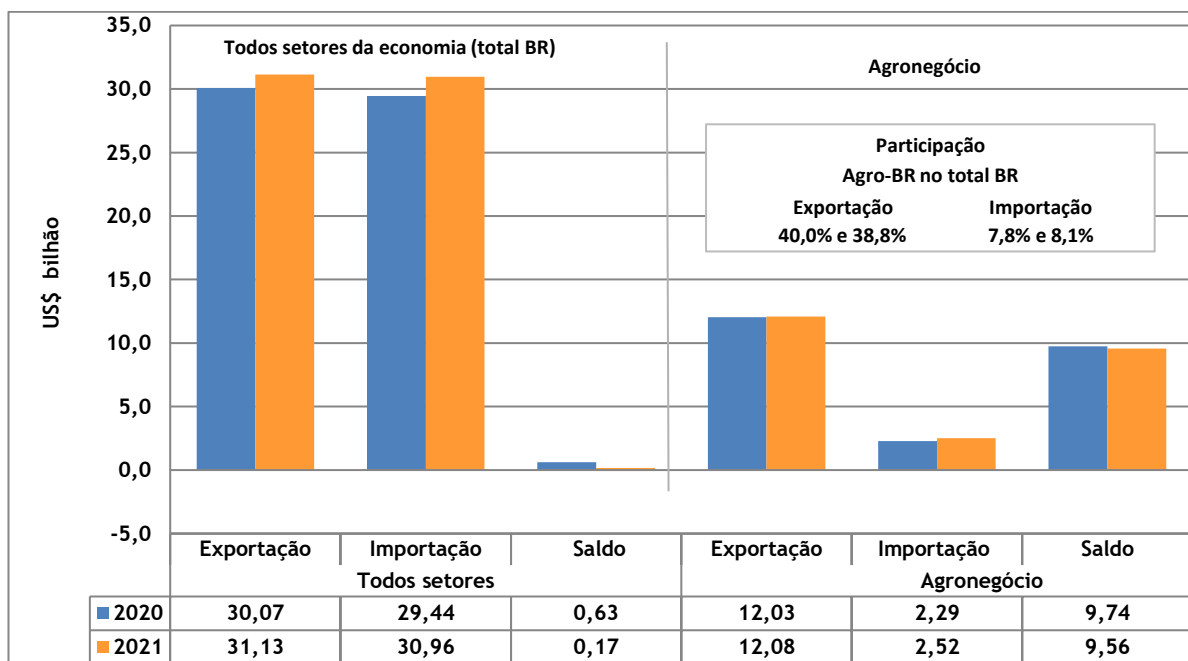


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

### 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos dois primeiros meses de 2021 (Figura 2) apresentaram resultado próximo da estabilidade (+0,4%) em relação a primeiro bimestre de 2020, alcançando US\$12,08 bilhões (38,8% do total nacional). Já as importações aumentaram 10,0% no período, registrando US\$2,52 bilhões (8,1% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$9,56 bilhões no período, sendo 1,8% inferior na comparação com o primeiro bimestre de 2020 (Figura 2).

A participação das exportações do agronegócio no total nacional recuou 1,2 ponto percentual e a das importações aumentou 0,3 p.p. no período analisado (Figura 2). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao bom desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$19,05 bilhões e importações de US\$28,44 bilhões, produziram um *deficit* de US\$9,39 bilhões no primeiro bimestre de 2021.

### 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no primeiro bimestre de 2021 foram: carnes (US\$2,43 bilhões, com a carne bovina, de frango e suína representando, respectivamente, 45,2%, 38,5% e 13,6% desse total), complexo soja (US\$2,17 bilhões), produtos florestais (US\$1,67 bilhão, com participações de 47,4% de celulose e

37,8% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$1,38 bilhão, dos quais 88,4% de açúcar) e grupo de café (US\$963,34 milhões, tendo o café verde participação de 91,8%). Esses cinco grupos agregados representaram 71,3% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

**Tabela 3** - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Grupo	Primeiro bimestre de 2020		Primeiro bimestre de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Carnes	2.632,07	21,9	2.428,96	20,1	-7,7
Complexo soja	2.874,96	23,9	2.171,38	18,0	-24,5
Produtos florestais	1.742,14	14,5	1.670,38	13,8	-4,1
Complexo sucroalcooleiro	986,62	8,2	1.380,64	11,4	39,9
Café	823,37	6,8	963,34	8,0	17,0
Fibras e produtos têxteis	811,99	6,7	856,09	7,1	5,4
Cereais, farinhas e preparações	567,12	4,7	834,86	6,9	47,2
Fumo e seus produtos	228,16	1,9	285,30	2,4	25,0
Sucos	244,95	2,0	260,87	2,2	6,5
Couros, produtos de couro e peleteria	245,68	2,0	258,73	2,1	5,3
Demais produtos de origem vegetal	175,42	1,5	183,25	1,5	4,5
Demais produtos de origem animal	146,21	1,2	148,69	1,2	1,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	133,33	1,1	131,47	1,1	-1,4
Produtos alimentícios diversos	96,05	0,8	106,07	0,9	10,4
Chá, mate e especiarias	53,82	0,4	64,66	0,5	20,1
Bebidas	58,75	0,5	62,53	0,5	6,4
Cacau e seus produtos	45,37	0,4	52,76	0,4	16,3
Rações para animais	37,66	0,3	49,89	0,4	32,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	30,30	0,3	47,44	0,4	56,5
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	14,03	0,1	33,56	0,3	139,2
Pescados	34,54	0,3	31,66	0,3	-8,3
Produtos apícolas	8,72	0,1	30,48	0,3	249,6
Animais vivos (exceto pescados)	26,04	0,2	15,57	0,1	-40,2
Lácteos	12,66	0,1	11,68	0,1	-7,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,00	0,0	1,26	0,0	25,5
<b>Total do agronegócio do Brasil</b>	<b>12.030,96</b>	<b>100,0</b>	<b>12.081,49</b>	<b>100,0</b>	<b>0,4</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.



Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o primeiro bimestre de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos de complexo sucroalcooleiro (+39,9%), café (+17,0%), cereais, farinhas e preparações (+47,2%), carnes (-7,7%), produtos florestais (-4,1%) e complexo soja (-24,5%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

### 2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no primeiro bimestre de 2021, em comparação com o mesmo bimestre de 2020.

Desses grupos relevantes, o grupo de carnes, que apresenta a maior participação (20,1%) nas exportações brasileiras, apresentou quedas de -7,7% em valores e -3,8% em volume em relação ao primeiro bimestre de 2020. A carne bovina contribuiu nesse resultado com recuos de -6,7% em valores e -6,2% em volume exportados. Com resultados negativos também está a carne de frango, com perdas em valores (-12,6%) e em volume (-5,6%). Já a carne suína apresentou incremento tanto em valores (3,9%) como em volume (5,7%).

O complexo soja apresentou reduções em valor e volume (-24,5% e -36,9%, respectivamente) em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal produto desse grupo, a soja em grão, apresentou elevadas reduções de -47,4% em valores e -52,7% em volume exportados.

O grupo produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação negativa em valores (-4,1%), mas com aumento em volume exportado (2,9%). Destaca-se expressivo aumento do valor e volume da madeira (27,6% e 22,8%, respectivamente), enquanto os demais subgrupos apresentaram variações negativas nas exportações no primeiro bimestre de 2021, quando confrontados com o primeiro bimestre de 2020.

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados do primeiro bimestre de 2021 foram positivos, com crescimento expressivo em valores e quantidades embarcadas (39,9% e 35,0%, respectivamente). O açúcar puxou o desempenho do grupo, apresentando aumentos para valores (42,7%) e volumes (34,0%) no período analisado. Embora com menor participação no grupo, o álcool etílico exibiu aumentos de 22,9% e 50,9% para valores e quantidades embarcadas, em comparação com o primeiro bimestre de 2020.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Item	Primeiro bimestre de 2020		Primeiro bimestre de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Carnes - total</b>	<b>2.632,07</b>	<b>1.097,46</b>	<b>2.428,96</b>	<b>1.055,66</b>	<b>-7,7</b>	<b>-3,8</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>1.177,52</b>	<b>266,15</b>	<b>1.098,95</b>	<b>249,74</b>	<b>-6,7</b>	<b>-6,2</b>
<i>In natura</i>	1.052,04	227,53	947,65	209,45	-9,9	-7,9
Industrializada	58,96	12,09	91,52	14,85	55,2	22,8
Miudezas	66,51	26,52	59,78	25,44	-10,1	-4,1
<b>Carne de frango - total</b>	<b>1.069,30</b>	<b>659,74</b>	<b>934,74</b>	<b>622,60</b>	<b>-12,6</b>	<b>-5,6</b>
<i>In natura</i>	1.028,07	645,06	893,51	607,53	-13,1	-5,8
Industrializada	41,22	14,69	41,23	15,08	0,0	2,6
<b>Carne suína - total</b>	<b>317,26</b>	<b>134,27</b>	<b>329,53</b>	<b>141,95</b>	<b>3,9</b>	<b>5,7</b>
<i>In natura</i>	0,71	0,28	1,63	0,61	131,3	120,1
Industrializada	0,71	0,28	1,63	0,61	131,3	120,1
Miudezas	53,11	30,05	53,40	34,01	0,5	13,2
<b>Demais carnes</b>	<b>68,00</b>	<b>37,30</b>	<b>65,74</b>	<b>41,37</b>	<b>-3,3</b>	<b>10,9</b>
<b>Complexo soja - total</b>	<b>2.874,96</b>	<b>8.096,95</b>	<b>2.171,38</b>	<b>5.113,16</b>	<b>-24,5</b>	<b>-36,9</b>
<b>Soja em grãos</b>	<b>2.197,53</b>	<b>6.230,98</b>	<b>1.155,38</b>	<b>2.946,58</b>	<b>-47,4</b>	<b>-52,7</b>
Farelo de soja	607,43	1.782,23	918,22	2.073,84	51,2	16,4
Óleo de soja	70,00	83,74	97,78	92,75	39,7	10,8
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>1.742,14</b>	<b>4.013,93</b>	<b>1.670,38</b>	<b>4.129,96</b>	<b>-4,1</b>	<b>2,9</b>
Celulose	948,06	2.491,32	791,52	2.379,23	-16,5	-4,5
Madeira	495,60	1.177,57	631,53	1.445,94	27,4	22,8
Papel	298,47	345,02	246,35	304,25	-17,5	-11,8
Borracha	0,01	0,02	0,98	0,54	6.452,6	2.543,9
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>986,62</b>	<b>3.078,83</b>	<b>1.380,64</b>	<b>4.155,59</b>	<b>39,9</b>	<b>35,0</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>854,71</b>	<b>2.888,18</b>	<b>1.220,04</b>	<b>3.871,02</b>	<b>42,7</b>	<b>34,0</b>
Açúcar bruto	711,38	2.504,77	997,98	3.254,63	40,3	29,9
Açúcar refinado	143,33	383,40	222,07	616,39	54,9	60,8
Álcool etílico	129,46	184,58	158,22	278,60	22,2	50,9
Demais açúcares	2,45	6,07	2,37	5,97	-3,2	-1,6
<b>Café - total</b>	<b>823,37</b>	<b>346,79</b>	<b>963,34</b>	<b>429,06</b>	<b>17,0</b>	<b>23,7</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>740,21</b>	<b>332,32</b>	<b>883,95</b>	<b>414,15</b>	<b>19,4</b>	<b>24,6</b>
Café verde	738,64	332,02	879,67	412,98	19,1	24,4
Café torrado	1,57	0,31	4,28	1,17	172,7	283,3
Café solúvel	77,54	13,15	74,98	13,74	-3,3	4,5
Demais extratos	5,61	1,32	4,41	1,17	-21,4	-11,4
<b>Fibras e produtos têxteis - total</b>	<b>811,99</b>	<b>502,28</b>	<b>856,09</b>	<b>534,50</b>	<b>5,4</b>	<b>6,4</b>
Algodão não cardado nem penteado	753,17	478,76	802,77	509,42	6,6	6,4
Demais produtos têxteis	58,81	23,52	53,32	25,08	15,4	-2,5
<b>Cereais, farinhas e preparações</b>	<b>567,12</b>	<b>2.912,47</b>	<b>834,86</b>	<b>3.882,85</b>	<b>47,2</b>	<b>33,3</b>
Arroz grão	44,37	117,76	32,27	70,29	-27,3	-40,3
<b>Milho grão</b>	<b>417,50</b>	<b>2.425,37</b>	<b>639,56</b>	<b>3.222,39</b>	<b>53,2</b>	<b>32,9</b>
Trigo	42,87	222,75	111,37	526,42	159,8	136,3
Demais produtos	62,37	146,59	51,65	63,75	-17,2	-56,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

O grupo do café apresenta ganho em valores (17,0%) e em quantidade (23,7%), sendo o café verde o principal produto com variações de 19,1% em valores e de 24,4% em quantidades exportadas pelo país.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho positivo em valores (47,2%) e em quantidades (33,3%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (53,2%) e em valores (32,9%). O trigo apresentou resultados positivos bastante expressivos em termos de variação com aumento em valores (159,8%) e em quantidade (136,3%).

#### 2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no primeiro bimestre de 2021 foram trigo (US\$266,81 milhões), malte (US\$133,71 milhões) e papel (US\$131,13 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 42,1% do total importado (US\$2,52 bilhões).

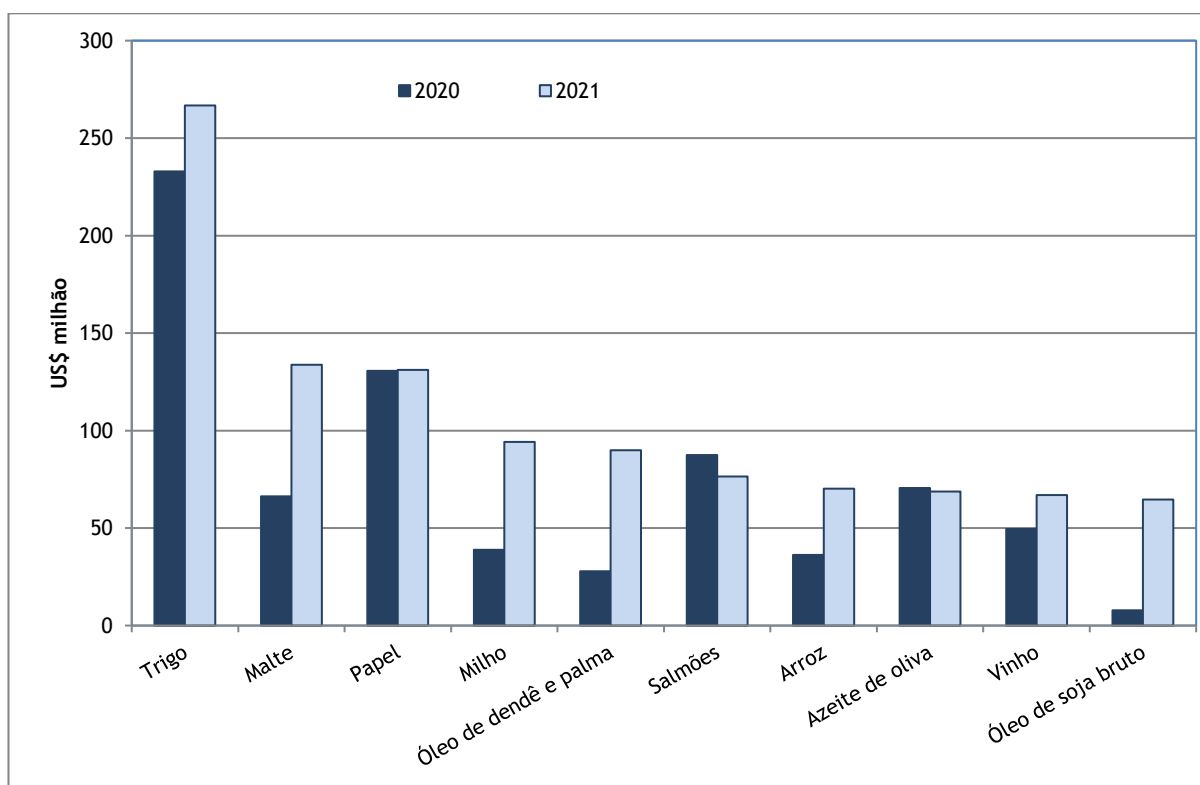
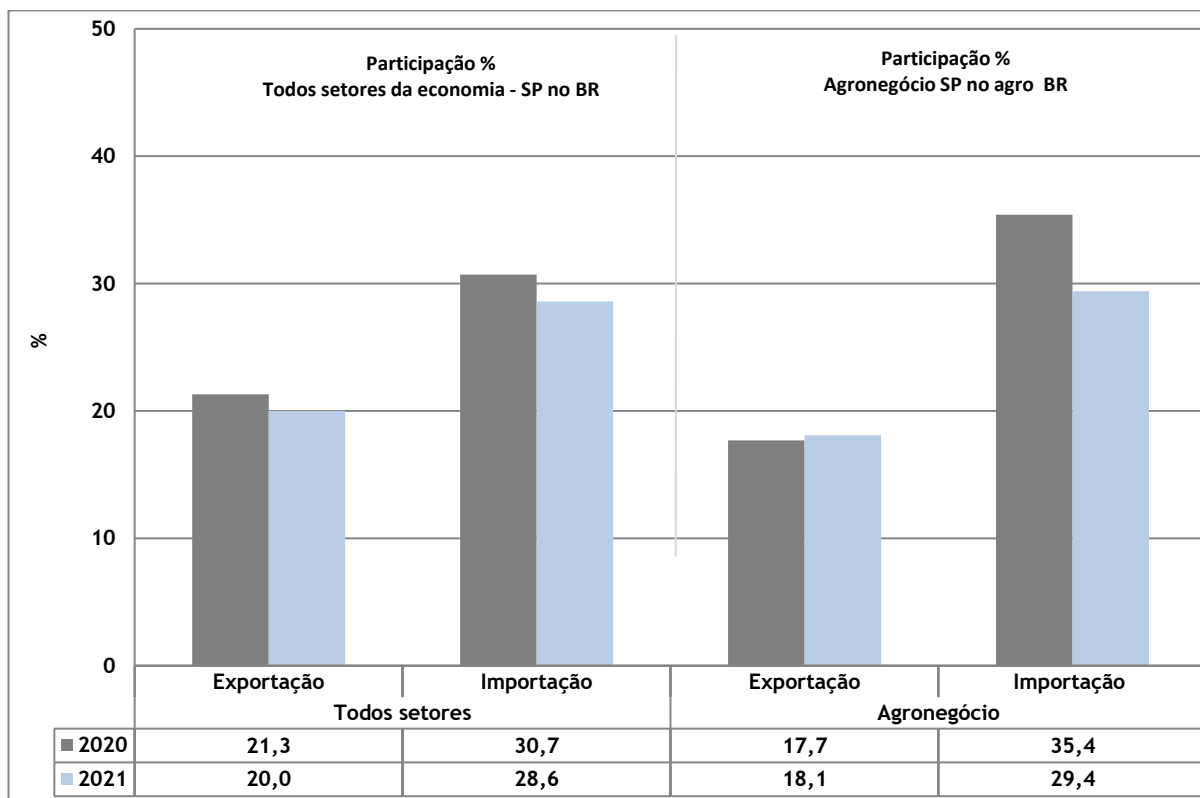


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 1,3 ponto percentual nas exportações e de 2,1 p.p. nas importações no primeiro bimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, apontando valores de representatividade de 20,0% nas exportações e de 28,6% para as importações (Figura 5).



**Figura 5** - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2021, organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2021.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2021 representaram 18,1% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,4 ponto percentual superior ao registrado no mesmo período de 2020; já as importações tiveram queda (6,0 p.p.) passando de 35,4% para 29,4% (Figura 5).

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: mar. 2021.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[jose.angelo@sp.gov.br](mailto:jose.angelo@sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@sp.gov.br](mailto:nabil@sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora do IEA  
[marlimascarenhas@sp.gov.br](mailto:marlimascarenhas@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 23/03/2021

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; GHOBRI, C. N.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Bimestre de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 3, mar. 2021, p. 1-13. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.